



AS FORMAS DE TRATAMENTO EM GRANDE SERTÃO: VEREDAS, DE GUIMARÃES ROSA

Autor(es): Ana da Conceição Rodrigues da Cruz, Patrícia Goulart Tondineli

O presente trabalho tem como objetivo discutir as formas de tratamento utilizadas pelo autor João Guimarães Rosa em *Grande sertão: veredas*. O pesquisa objetiva coletar as formas de tratamento presentes na obra, por meio das quais buscaremos delimitar a intenção do autor ao utilizá-las na linguagem regional/sertaneja. Estudos bibliográficos como os de Duarte (2011), Marcotúlio (2008) e Gouveia (2008) apontam a complexidade existente em relação ao uso ou não das formas de tratamento, as quais são por relações de poder ou de solidariedade. Assim, esta pesquisa tem como eixo temático o aprofundamento no que concerne ao léxico, à comunicação e à formalidade/informalidade discursiva. Assim sendo, conforme o estudo que realizamos, demonstrar-se-á se o uso feito por Guimarães Rosa implica em relações entre classe dominante e classe dominada. Para tal, primeiro, catalogamos as formas de tratamento utilizadas por Rosa em *Grande sertão: veredas*; a partir disso, classificamo-las de acordo com a gramática tradicional; em seguida, contrapomos tal classificação com propostas apresentadas pelo funcionalismo linguístico, principalmente no que concerne à questão do poder. Nesse viés, inferimos e averiguamos o uso dado por Guimarães Rosa no que diz respeito às formas de tratamento em *Grande sertão: veredas*, ou seja, que são utilizadas como forma de delimitação de classe ? dominante e dominada ?, conforme são refletidas na oralidade do mundo sertanejo cuja obra retrata. Haja vista que, os resultados mostram que, as formas de tratamento possuem fortes marcas da época da colonização, e estão embutidas na oralidade sertaneja retratada em "Grande Sertão: Veredas".

Palavras-chave: Formas de tratamento. Oralidade. Relações sociais. Guimarães Rosa